

**CONGRESO
IBEROAMERICANO**
DE CIENCIA, TECNOLOGÍA,
INNOVACIÓN Y EDUCACIÓN

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**CONGRESSO
IBERO-AMERICANO**
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, ARGENTINA
12, 13 Y 14 DE NOVIEMBRE 2014

**“Plataforma Wiggio e ensino de línguas: uma
proposta de interação no ambiente virtual”**

LOPES, F.L.

“Plataforma Wiggio e ensino de línguas: uma proposta de interação no ambiente virtual”

Limerce Ferreira Lopes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás -
limercelopes@hotmail.com

RESUMO:

Essa comunicação visa apresentar um projeto que está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia, inicialmente com o Curso Técnico Integrado de Controle Ambiental e Curso Superior de Licenciatura em História, na disciplina de Língua espanhola. Nosso objetivo é utilizar a plataforma Wiggio, durante o ano letivo, como um espaço de aprendizagem assíncrona e, assim, verificar qual a potencialidade e contribuições desta ferramenta no processo de ensino aprendizagem de língua espanhola para estes discentes. Deste modo, utilizaremos a plataforma para promover a interação iniciada em sala de aula, a partir das ferramentas disponibilizadas pela Wiggio, tais como: conferência, gravação de vídeos, fóruns, calendário compartilhado, mensagens de texto, compartilhamento de arquivos etc. Ao término de cada sequência de atividades, os alunos avaliarão as ferramentas utilizadas com intuito de verificar a efetividade das mesmas no processo de compreensão das habilidades trabalhadas. Espera-se com este projeto, contribuir na motivação dos alunos em relação às aulas de línguas, além de fomentar a integração das novas tecnologias no dia a dia de sala de aula.

Palavras-chave: Ensino. Língua Estrangeira. Tecnologia

RESÚMEN:

Este relato de experiencia describe un proyecto realizado e las clases de español, en el Instituto Federal de Ciencia y Tecnología de Goiás, Câmpus Goiânia, con alumnos del curso técnico de Control Ambiental y superior en Licenciatura en Historia. Nuestro objetivo es utilizar el Wiggio (Ambiente Virtual de Aprendizaje – AVA), durante el curso del año, como un espacio de aprendizaje asíncrono y, así, averiguar sus contribuciones en sala de clase a partir del trabajo con las herramientas que este Ambiente Virtual de Aprendizaje dispone, tales como: conferencia, grabación de video, fóruns, calendario compartido, mensajes de texto, etcétera. Al final de cada actividad, los alumnos evaluarán los recursos disponibles con fines de reflexionar sobre la efectividad de los mismos en el proceso de comprensión de las habilidades trabajadas. Quizá, este proyecto fomente la motivación de los alumnos en relación a las clases de lenguas, además, de contribuir para la integración de las nuevas tecnologías en las clases.

Palabras- llave: Enseñanza. Lengua extranjera. Tecnología.

1. INTRODUÇÃO

O advento das novas tecnologias, cada vez mais, fomenta as discussões e novas possibilidades de pensar e realizar estratégias em sala de aula. Com o surgimento da informática e da telemática o conhecimento é, muito velozmente, disseminado, entre todos os que o utilizam, tornando possível o acesso rápido às informações, pesquisas etc. Como consequência, essas informações contribuem para que o aluno desenvolva a habilidade de autoaprendizagem uma vez que, essa nova forma de selecionar e produzir o conhecimento, exige um movimento constante e dialético de saber “apreender” essas informações que, muitas vezes, precisa ser lida e

compreendida criticamente por eles, sem a ajuda de um professor. Para Masetto (2009), a construção deste conhecimento possibilita uma integração dos alunos em atividades que vão além dos momentos de aula, mas nos períodos (...) “entre-aulas”, tornando possível, o desenvolvimento da criticidade para se situar diante de tudo o que se vivencia por meio do computador, da curiosidade para buscar coisas novas, da criatividade para se expressar e refletir (...)” (p.137).

Neste sentido, o uso da tecnologia pode ser compreendido como um “meio”, importante, para que o professor promova o acesso ao conhecimento e estimule seus alunos a buscar, por meio da leitura, da pesquisa, da realização de atividades interativas, uma forma de colaborar no desenvolvimento do processo de aprendizagem. A tecnologia tem sua importância como instrumento, porém significativo, no desenvolvimento do processo autônomo frente ao conhecimento, uma vez que, o aluno precisa, neste contexto, assumir o papel de aprendiz ativo, isto significa mudar uma mentalidade construída ao longo da história, pois o aluno deve trabalhar individualmente para aprender e colaborar com a aprendizagem dos demais colegas, isto é, com o grupo. Perez e Castillo (1999) diz que esse novo modo de conceber as interações (aluno-professor-aluno), possibilita o desenvolvimento da co-responsabilidade no processo de aprendizagem, uma vez que, “não se pode educar para conviver se não se educa na cooperação e na participação coletiva(...)” (p. 42).

Desta forma, a tecnologia além de possibilitar todos os aspectos acima levantados, ela somente terá importância se o seu uso for adequado para facilitar o alcance dos objetivos que, no caso, serão os de aprendizagem. É neste contexto, que este relato de experiência visa apresentar um projeto que está sendo desenvolvido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia, inicialmente com o Curso Técnico Integrado de Controle Ambiental e Curso Superior de Licenciatura em História, na disciplina de Língua espanhola. Para tal, estamos utilizando a plataforma Wiggio (Ambiente Virtual de Aprendizagem) como “meio” para promover a interação entre os alunos a partir de atividades, iniciada em sala de aula e, posteriormente, realizadas na plataforma a partir de atividades postadas na Wiggio, tais como: conferência, gravação de vídeos, fóruns, calendário compartilhado, mensagens de texto, compartilhamento de arquivos etc.

Assim, este projeto justifica-se pela necessidade de integrar o uso das novas tecnologias como metodologia nas aulas de língua espanhola, a fim de contribuir para o desenvolvimento das habilidades previstas na ementa do curso. Para tal, utilizaremos a plataforma Wiggio, durante o ano letivo, como um espaço de aprendizagem assíncrona e, assim, verificar por meio de feedbacks, a potencialidade e contribuições desta ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Para nortear a pesquisa, estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

- Apresentar o projeto de pesquisa aos alunos, principalmente os objetivos a serem alcançados com a mesma;
- Apresentar aos alunos a plataforma Wiggio e suas respectivas ferramentas;
- Cadastrar os alunos na Plataforma Wiggio bem como inseri-los em grupos de discussões;
- Apresentar aos alunos as regras de convivência neste Ambiente Virtual de Aprendizagem (regras de Netiqueta);
- Conhecer os nomes, em espanhol, das ferramentas disponibilizadas pela plataforma Wiggio;
- Propor diferentes atividades assíncronas referentes aos conteúdos apresentados em sala de aula;
- Observar as ferramentas mais utilizadas pelos alunos na realização das atividades propostas;
- Aplicar questionário de auto avaliação das ferramentas, após as atividades, com intuito de elencar no discurso dos alunos, as contribuições da plataforma no processo de aprendizagem de língua espanhola.

Espera-se com este projeto, contribuir na motivação dos alunos em relação às aulas de línguas, além de fomentar a integração das novas tecnologias no dia a dia de sala de aula.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, na atualidade, tem contribuído exacerbadamente na construção do conhecimento e na formação dos indivíduos. Na escola, os alunos estão cada dia mais conectados à realidade virtual, o que exige, neste novo cenário, que esta instituição se adapte às estas novas práticas e, por conseguinte, consiga aproximá-las à realidade do aluno. Rojo (2012) ao tratar sobre essa necessidade de integração entre ensino e tecnologia diz que

“A chegada cada vez mais rápida e intensa das tecnologias (com o uso cada vez mais comum de computadores, Ipods, celulares, tablets etc) e de novas práticas sociais de leitura e de escrita (condizentes com os acontecimentos contemporâneos e com os textos multissemióticos circulantes) requerem da escola trabalhos focados nessa realidade. (p. 99).

Daí que o professor deve inovar em suas práticas, valorizar o conhecimento prévio do aluno, planejar estratégias que possam trazer esse “conhecimento virtual” para subsidiar os conteúdos ensinados em sala de aula, pois a possibilidade de construir juntos o conhecimento, por meio das ferramentas disponíveis na internet, difunde novos modos de aprender, novas formas de conceber o conhecimento tornando-a, assim, uma experiência mais significativa.

Neste sentido, o professor pode utilizar de vários recursos disponíveis na web, para atrelar à sua prática de sala de aula. Uma delas é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permite uma interação assíncrona e síncrona entre alunos e professores, por meio de ferramentas disponibilizadas nos ambientes virtuais de aprendizagem. Estes, caracterizado como cooperativos, automatizados e interativos, pressupõem a presença de diversos autores como professor/ aluno; professor/equipe; professor/grupo de alunos etc., podendo ser configurado, segundo os objetivos dos professores.

Os recursos tecnológicos, tendem a configura-se como o habitat de muitos alunos, os conhecidos “nativos digitais”, isto é, eles já sabem utilizá-los, estão familiarizados com vários recursos e os acessam com frequência, daí que nas aulas onde o computador se faz presente, o aluno participa mais ativamente, compartilha suas experiências, contribui para que os outros também elabore seus saberes. Para confirmar tal assertiva, basta colocá-los frente ao computador para verificar que, muitas vezes, o conhecimento que os alunos apresentam em diferentes ambientes digitais, são na maioria das vezes, maior que o conhecimento do professor, o que pode gerar uma insegurança por parte destes. Por isso, é comum escutar nos discursos dos professores, algumas resistências em relação ao uso das tecnologias, justamente em decorrência do descrédito que se dá às contribuições desta prática ao processo de aprendizagem e por se tratar, muitas vezes, de um “território”, ainda desconhecido pelo professor. Mas, sem dúvida, os recursos tecnológicos nunca substituirão o trabalho do professor, mas sim, ampliarão as possibilidades de fomentar a interação, a difusão do conhecimento e a motivação no processo de ensino. Por isso, o professor precisa buscar nestes recursos, um aliado que, integrado às suas práticas, contribuirá para motivar e envolver os alunos no processo colaborativo de construção do conhecimento

Dentre os vários recursos disponíveis, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) realizam a tarefa de auxiliar o sujeito na construção do conhecimento e são utilizados como um espaço de interação, tanto para quem elabora estratégias de aprendizagem, quanto para quem a utiliza. É, neste sentido, que optamos por inserir este recurso nas aulas de língua espanhola, porque acreditamos na potencialidade desta ferramenta para otimizar nossas aulas presenciais, bem como contribuir para que os alunos construam o conhecimento de modo significativo.

E essa interação proporcionada pelo AVA, contribui para que o aluno pesquise, compreenda e elabore o conhecimento por meio da mediação tecnológica, isto é, os alunos estão todo o tempo realizando as atividades e buscando informações, em outros links, sites etc., assim, a construção dos saberes alcança uma dimensão que perpassa aspectos talvez não explorados no ensino presencial, tais como: a imagem, o som, a interação em tempo real, o imaginário, etc. Por isto, o uso das novas tecnologias devem fomentar a “(...) valorização da autoaprendizagem, incentivar a formação permanente, a pesquisa de informações básicas e das novas informações, o debate, a discussão, o diálogo, o registro de documentos (...)” (Masetto, 2009, p. 153,154).

Daí que, combinar atividades presenciais e à distância, contribui para que os alunos desenvolvam habilidades de aprender de modo autônomo e cooperativo, uma vez que não há como vincular o conhecimento apenas à escola, como um saber fechado e acabado mas, ao contrário, ele pode ser acessado a qualquer momento, quando se trata de ciberespaço. Por outro lado, a realização destas práticas que requer a integração do ensino às tecnologias, exige do professor um novo modo de pensar a educação, e isto requer romper com o paradigma tradicional que mantém professores e alunos distantes. (Re)pensar a educação, nessa nova perspectiva, significa conceber o uso da tecnologia não como algo “(...) exógeno à docência, mas inerente a ela e necessário ao processo abrangente de formação integral do ser humano”. (Garcia et.al 2011, p. 80). Levando em consideração esta afirmação, é importante que o professor tenha um grau de letramento digital que o faça capaz de empregar com desenvoltura os conhecimentos relativos ao código concernente às modalidades escrita e oral da língua às mais variadas situações sociais em ambientes digitais e que, portanto, ele demonstre ser um profissional crítico, reflexivo e competente no uso das novas tecnologias.

Desta maneira, consideramos que a realização deste projeto configura-se como desafio mediante às dificuldades que encontramos no processo de instauração destas práticas, uma vez que, a inovação incomoda e traz consigo medo e ansiedade, tudo o que conhecemos é provisório, não existe um conhecimento definitivo e acabado, a realização desta proposta, ainda está em permanente construção. Mas, podemos assegurar que, a partir dos depoimentos dos alunos por meio dos questionários aplicados, que a introdução das atividades utilizando o AVA, provocou mudança na dinâmica da aula, instigou a descoberta, despertou a motivação dos alunos em relação à língua espanhola, fomentou a pesquisa de aspectos que eles desconheciam, sejam aspectos linguísticos (vocabulário, gramaticais) ou culturais (festas típicas etc.) e, contribuiu para que as aulas de língua espanhola se tornasse mais significativas para os alunos, mesmo diante do contexto que eles estão inseridos.

3. METODOLOGIA

Para esta pesquisa foram selecionadas duas turmas do Instituto Federal Goiás-Câmpus Goiânia, uma de Licenciatura em História (1º período) e outra turma de Controle Ambiental, Técnico Integrado (4º período). A escolha destas turmas foi aleatória dentre as demais que eu atuo como professora de Língua Espanhola. Ambas turmas, estão estudando pela primeira vez a língua espanhola nesta

Instituição, uma vez que, a Língua Espanhola é ministrada apenas nas séries outrora citadas. Portanto, trata-se de uma pesquisa, ainda em fase inicial, de natureza qualitativa tendo em vista alguns aspectos: a flexibilidade com que a pesquisa qualitativa trata as perguntas e o foco da pesquisa; o modo como a investigação será conduzida; e o modo como os discursos serão analisados, possibilitando fazer ajustes no processo de investigação, quando ocorrem mudanças inesperadas, principalmente, porque trata-se de uma “instituição educacional” (DÖRNYEI, 2007).

Desta forma, para a realização desta pesquisa, está sendo utilizado a Wiggio, que é uma plataforma que permite juntar algumas ferramentas de trabalho colaborativo e gestão de projetos, apresentando-os de uma forma simples que não compromete a funcionalidade. Neste sentido, os alunos são cadastrados dentro de um grupo, pelo moderador (neste caso, sou eu) e a partir deste cadastro, possui acesso à todas as ferramentas e às atividades postadas pelo moderador. Todos os membros do grupo podem enviar e-mail, textos e mensagens de voz; participar de conferências web; realizar chamadas em conferência e chat, compartilhar calendário; guardar, partilhar e editar pastas numa pasta comum, registrando as em diferentes versões, postar opinião sobre determinado tema proposto, seguir o curso das tarefas de grupo e dos recursos, gravar vídeo e notas de voz.

Neste ambiente virtual (Wiggio), o professor de línguas pode utilizar destes recursos para desenvolver várias habilidades comunicativas, tais como: a produção textual (nos debates propostos), a expressão oral (na produção de notas de voz), a compreensão auditiva (quando assistem os vídeos postados) etc. Assim, a plataforma Wiggio, é uma ferramenta interativa reflexiva (Lamy & Goodfellow, 1999), mediada pelo computador como base pedagógica, isto é, esse meio eletrônico torna-se, nesse processo, um recurso didático de apoio à aquisição e produção de conhecimento e, contribui, para desenvolver as habilidades importantes para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Para a realização deste projeto, fez-se necessário, seguir os seguintes procedimentos:

- 1) Apresentar a Plataforma Wiggio aos discentes, os recursos disponibilizados nela e, a funcionalidade destes recursos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a metodologia que será utilizada está planejada em três momentos:
 - 1.1 Promover a ambientação dos discentes em relação ao uso da plataforma;
 - 1.2 Propor a realização das atividades postadas a partir das ferramentas disponibilizadas;
 - 1.3 Promover a avaliação dos discentes em relação às ferramentas e atividades postadas na Wiggio.

O primeiro momento, realizamos a ambientação da plataforma junto aos alunos, no intuito de cadastrá-los nos grupos e, posteriormente, apresentamos a funcionalidade das ferramentas, esclarecemos quanto ao primeiro acesso, mudança de senha, envio de mensagens, postagem de atividades etc. Esse primeiro momento foi realizado no laboratório de informática a partir de aula expositiva.

No segundo momento, foram realizadas as postagens de atividades relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula. Elas iniciaram desde fevereiro de 2014 e, se encerrarão em agosto, para os alunos de Licenciatura em História e, em novembro, para os alunos do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental. Estavam previstas duas propostas de atividades para cada conteúdo, mas devido aos imprevistos ocorridos durante o ano letivo (greve), tivemos que repensar o número de atividades. Nas propostas de atividades postadas, estão sendo observadas e avaliadas, a compreensão dos enunciados em língua espanhola, a compreensão auditiva e a capacidade de produzir pequenos textos (para os alunos

do técnico integrado) e, principalmente, a capacidade dos alunos em auto avaliar as contribuições da plataforma no processo de aprendizagem na língua espanhola.

4. PRÉVIAS DISCUSSÕES

Como foi exposto, trabalhamos com dois grupos diferentes, o curso Técnico integrado em Controle Ambiental (TICA)¹ e o curso de Licenciatura em História (LH)². A intenção era trabalhar durante todo o ano letivo com o grupo do ensino médio integrado e, apenas um semestre, com o segundo curso, haja vista que este, (Licenciatura em História) possui a disciplina de espanhol instrumental apenas no primeiro período do curso. Mas devidos à greve ocorrida na Instituição que, afetou 60 dias do nosso calendário, tivemos que interromper nossas atividades e, ao retornar, às reposições estavam muito intensas e, os alunos, sobrecarregados. Assim, consegui concluir o trabalho com os alunos do nível superior junto com o término do semestre. Já os alunos do nível médio, devido ao contexto (vestibular, calendário de reposição etc.) optamos por encerrar as postagens no mês de novembro e, não no final do ano letivo, que devido ao novo calendário de reposição dos dias em greve, terminará em fevereiro do próximo ano (2015).

Assim, no total foram 9 (nove) atividades realizadas no ambiente virtual com os alunos de LH e, até o momento (mês de setembro), realizada com os alunos do curso TICA. A primeira, para ambos os grupos, foi realizada no laboratório do Instituto, e tinha por objetivo apresentar o ambiente virtual e conhecer o significado das palavras que estavam em inglês. Neste momento, realizamos tradução das palavras para o espanhol e conhecemos a funcionalidade das ferramentas. Os alunos exploraram o ambiente a fim de realizar a ambientação das ferramentas disponíveis na Wiggio.

No segundo momento, foi postado o primeiro questionário de auto avaliação, para ambas as turmas, com intuito de observar as primeiras impressões dos alunos frente ao ambiente. As perguntas postadas foram:

- 1) ¿Qué te pareció este ambiente virtual?
- 2) ¿Cómo crees que él puede ayudarte a aprender la lengua?
- 3) Escribe no máximo tres temas que sugieres para que discutamos aqui, en este espacio virtual.
- 4) ¿Te gusta el ambiente virtual? Justifica!

Em relação à primeira e quarta pergunta³, acima mencionadas, as respostas postadas pelos alunos de LH, demonstraram boas expectativas frente ao uso das novas tecnologias atrelado ao ensino de língua:

1. ¿Que te pareció este ambiente virtual?

Someone says: muy bien

Someone says: é bom

Someone says: És algo totalmente nuevo

Someone says: Me parece uma rede social.

Someone says: me parece una buena idea.

Someone says: Me parece ser um bom ambiente virtual, que ira ser muito útil para nossa disciplina de espanhol, servirá de grande ajuda na matéria.

Someone says: muy bueno

Someone says: É Uma forma diferente de ensino

Someone says: muito legal

Someone says: Parece se um ambiente que vai ajudar muitos nas aulas de espanhol.

Someone says: Diferente de tudo que já vi antes.

Someone says: muito bom

Someone says: Parece ser um ambiente que vai auxiliar os alunos no aprendizado de espanhol.

Someone says: Parece me completamente novo. Não tenho convivência com dialogo e discursões online.

E, em relação à última pergunta (4), também observamos que há, por parte dos alunos, uma boa aceitação frente ao ambiente virtual de aprendizagem, principalmente porque muitos consideram que esta proposta, de unir tecnologia e educação, vai ao encontro da realidade que vivemos atualmente.

4. ¿Te gusta el ambiente virtual? Justifica!

Someone says: Sim.Gosto pela sua facilidade de acesso e simplicidade.
Someone says: Sim, é interativo.
Someone says: Creo que tiene si una utilidad en los estudios,pero,tambien tiene su parte obscura.Fica a encargo de los usuários decidir cual és el más adecuado.
Someone says: Sim, muito por que saímos da monotonia da sala de aula.
Someone says: si, me gusta la internet y el ambiente virtual, la tecnologia es mejor para enseñar, es la mia opinión
Someone says: Gosto bastante do espaço virtual, porque terei acesso em vários lugares
Someone says: Sim, pois possui uma maneira didática de comunicação.
Someone says: Sim por nos permitir um maior contato com a língua estrangeira em estudo, uma abrangência maior de temas e por ser mais cômodo.
Someone says: sim pois aqui irei aprender mais, e em grupo
Someone says: sim gosto, serve para que todos da sala fiquem juntos na mesma rede social.
Someone says: Sim. É agradável.
Someone says: sim, pois e mais uma forma de aprendizagem da lingua espanhola
Someone says: A primeira vista parece ser bom, pois os alunos estarão conectados na rede.
Someone says: Estou tendo necessidade de conviver com este modelo de ferramenta e este site vai me ajudar a ganhar pratica.
Someone says: Sim, onde temos uma maior liberdade de expressar.
Someone says: Sim. Como vivemos em um mundo globalizado e informatizado, é muito importante que possamos aproveitar a tecnologia em favor da educação. É importante que os métodos de ensino se atualizem e se adaptem à nova realidade do mundo e o Wiggio permite isso.

Licenciatura em História – 25\02\2014

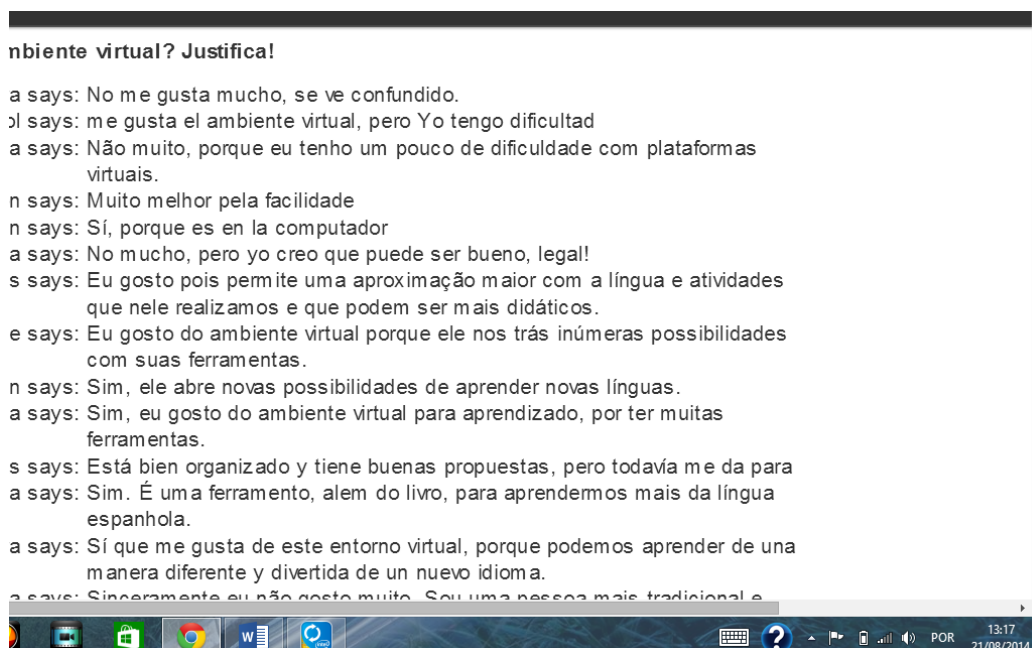
Para os alunos do curso TICA, não foi diferente. As impressões postadas para as perguntas em questão (1 e 4), também indicaram boa aceitação do uso das tecnologias nas aulas de língua espanhola: Pergunta 1)

este ambiente virtual?

says: Una oportunidad para tratar de aprender de las plataformas en línea de nuevo.
says: es una interesante interacción entorno didáctico.
says: Interesante.
says: Legal de primeira vista
says: yo no conozco muy bien este ambiente por eso no tengo mucho o que hablar
says: Muy bueno!
says: Genial, pero confuso.
says: Me parece muito legal.
says: Razoável
says: Este ambiente virtual é muito interessante.
says: Como útil que pueda parecer, me desanima usar el ordenador durante la clase
says: Legal.
says: Me parece interesante entorno virtual porque nosotros también podemos aprender y practicar un nuevo idioma .
says: Criativo.

Técnico Integrado em Controle Ambiental 05\05\2014

Já para a pergunta 4 (quatro), observamos que alguns alunos sinalizaram que não gostam muito de trabalhar no ambiente virtual, uma vez sentem dificuldades, impressões estas, diferentes do grupo em LH.



Técnico Integrado em Controle Ambiental 05\05\2014

Nas próximas discussões, nos deteremos nos discursos apresentados pelos alunos de LH, uma vez que, até o momento, foram realizadas mais atividades neste curso (pois o semestre letivo está quase no final) e, por conseguinte, temos um maior número de questionários de auto avaliação aplicados nesta turma.

Na sequência (após o primeiro questionário postado e acima apresentado), iniciei a postagem de atividades referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Em sala, estávamos trabalhando atividades estruturas de apresentação pessoal (verbos ser, tener, llamarse), pronombres personales, nacionalidade, apelidos, apodo, etc. E, para praticá-los, propus no ambiente virtual, a elaboração de um texto de apresentação pessoal, de modo que os alunos pudessem utilizar todas estas estruturas trabalhadas em sala. As produções textuais foram realizadas por todos alunos na plataforma, sem meu auxílio, e as produções demonstraram-se interessantes, haja vista que, além de utilizar todas as estruturas linguísticas ensinadas em sala, observamos que as estruturas sintáticas e lexicais também foram bem empregadas, o que pressupõe que os alunos pesquisaram e buscaram aplicar todo o conhecimento adquirido no momento de realizar a tarefa proposta. Segue exemplo de uma produção textual:

Sthefanny Borges started a conversation (thursday, march 13 2014 7:56 pm)

Buenas noches !
Me llamo Sthefanny Borges.Tengo diecisiete años, soy estudiant de la historia.Mi cumpleaños es día veintinueve de septiembre. Soy de Brasil y vivo en Goiânia. Por la mañana estudio e la tarde vou a universidad No tengo experiencia profesional.Hasta luego!

Licenciatura em História 06\03\2014

Também foi postada uma atividade para trabalhar a estrutura do verbo “Gustar”, a fim de que os alunos pudessem praticar todos os elementos que constituem a estrutura deste verbo: pronomes, concordância do verbo com o objeto, etc. Um dos pontos positivos do uso desta plataforma é que, além de integrar a tecnologia ao ensino de línguas, aproximando as aulas à realidade dos alunos, as atividades eram postadas fora do ambiente de sala, o que otimizava mais meu tempo para trabalhar outras práticas em sala de aula. Dentre as produções textuais, destacamos:

Sah_hinamori started a conversation (sunday, april 6 2014 3:05 pm) 

¡Buenas tardes!

Hay muchas cosas que me gusta hacer! Por ejemplo, Me gusta leer, asistir documentales y las películas durante la semana cuando puedo. También me gusta escuchar música. Los fines de semana me gusta salir al centro comercial o ir al club con los amigos. Me gusta comer verduras. Me encanta la sopa de fideos con remolacha, papas y calabazas. Me gusta las carnes, pero no me gusta comer pollo.

Bueno! Por el momento eso es todo. ¡Hasta luego!

Licenciatura em História 01\04\2014

Observamos nas produções dos alunos que, ao fortalecer as práticas de escrita via Web 2.0, estas tornaram-se mais significativas, uma vez à medida que os alunos interagiam com os recursos disponibilizados, eles construíam ativamente um novo conhecimento sobre o saber digital. A utilização da plataforma serviu de mobilização para uma maior fluência, não só para aqueles que ainda não tinham o conhecimento digital constituídos, mas também, para a ampliação do domínio de habilidades dos alunos que possuíam alguns conhecimentos já consolidados.

Essa afirmação, veio ao encontro de diversos discursos postados em resposta à uma das perguntas (“Quais as contribuições desta plataforma em sua aprendizagem de língua espanhola?”), postadas no último questionário de autoavaliação

Iris says: Para mim o wiggio fez o papel do "espião" tipo estou de olho em você.

Meu inconsciente sempre me lembrava que deveria dar uma olhada na plataforma pra ver se havia uma nova postagem. Isso melhorou minha relação até mesmo com outras ferramentas como e-mail e face book, sempre que abria o wiggio abria os outros para ver se havia alguma informação urgente e relevante postada pelo grupo ou professores. Enfim, para mim o wiggio é algo a ser investido pra que possa ajudar muitos outros alunos, os que sabem muito ensinam, os que sabem pouco aprendem e assim propagando essa cultura que me encantou e encantará muitos outros.

Licenciatura em História 18\08\2014

Após a realização destas atividades de produção escrita, foram postadas outras três que tinham por objetivo: desenvolver a compreensão auditiva, compreensão textual, conhecer aspectos da cultura e história de países da Espanha e Hispanoamérica, uma vez que as atividades estavam baseadas na compreensão de alguns vídeos (linguagem autêntica), previamente, selecionados para os temas em discussão. A finalidade em se trabalhar com estes vídeos, foi justamente o de promover o que Moran (1995) defende em relação às “interatividades funcional”, uma vez que trata-se de “(...) Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras (...)” (p. 27)

Todos os temas referentes às atividades postadas, foram anteriormente discutidos em sala de aula com os alunos por meio da leitura de textos informativos, bem como todos os aspectos que envolvem à compreensão leitora (vocabulário, aspectos gramaticais, marcadores discursivos etc.), Daí que, quando os alunos realizavam as atividades na plataforma, eles já tinham um conhecimento adquirido anteriormente.

Estas atividades propostas, exigiram um pouco mais de atenção e reflexão dos alunos, pois eles estavam lidando com uma amostra de linguagem autêntica e, portanto, o vocabulário era um pouco mais complexo. Após a realização dessas, foi proposto um novo questionário que, como se tratava da última atividade do semestre, tinha por intuito, além de avaliar os recursos, as ferramentas e atividades postadas, levá-los a refletir sobre as contribuições desta plataforma na aprendizagem de línguas.

As questões postadas foram:

- 1) Quais as contribuições desta plataforma na sua aprendizagem de língua espanhola?
- 2) Você encontrou alguma dificuldade no uso deste ambiente virtual? Quais?
- 3) Quais atividades postadas considerou mais efetivas para seu aprendizado?
- 4) Dê sua opinião sobre o uso da tecnologia para o aprendizado de língua estrangeira?
- 5) Em sua opinião que temas ou estratégias deveriam ser utilizados na plataforma de modo a contribuir no aprendizado de língua estrangeira neste ambiente virtual (Wiggio).
- 6) Apresente suas críticas, sugestões sobre o trabalho desenvolvido na plataforma Wiggio.

Apresentaremos algumas amostras de discursos, referentes às questões 1,3,6, haja vista que, estas configuram mais efetivamente, nossa pretensão em postar este último questionário: avaliação dos alunos em relação às contribuições deste trabalho integrando as tecnologias às aulas de línguas; as atividades que eles avaliaram como mais significativa no aprendizado e, por último, críticas em relação ao trabalho proposto.

Para a questão 1 (um), observamos que entre os discursos dos alunos que responderam à questão⁴, surgiram alguns aspectos bem recorrentes a todos os comentários, o que reforça às discussões teóricas outrora apresentadas, de que o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula contribui de modo “efetivo” e “significativo” na produção do conhecimento, além de contribuir para aprimorar o conhecimento de mundo dos aprendizes a partir dos temas propostos para discussão. Podemos, então, citar algumas palavras-chaves que demonstram as contribuições da Wiggio no processo de aprendizagem da língua espanhola

a) **“avanço no entendimento do espanhol”**,

⁴ Para esta questão 1, tivemos 12 (doze) alunos que responderam.

- b) “facilitou o contato com a língua”,
- c) “aprendizagem mais prática e dinâmica”.

Vejamos alguns destes discursos:

Contribuições desta plataforma na sua aprendizagem de língua espanhola?

- says: Achei muito legal o trabalho pela plataforma. A facilidade com as tarefas que podemos acessar de nossas casas é ótimo. Em minha aprendizagem ouvi sim uma melhora significativa.
- says: Esta plataforma proporcionou-me um certo avanço no entendimento do espanhol, uma vez que tive que fazer atividades nesta língua e também tive que ler textos e assistir um vídeo, tudo em espanhol.
- says: Esta plataforma proporcionou-me um certo avanço no entendimento do espanhol, uma vez que tive que fazer atividades nesta língua e também tive que ler textos e assistir um vídeo, tudo em espanhol.
- says: Espetacular, incrível, esplendido, magnifico, esta forma de aprendizagem me ajudou muito.
- says: Melhorou meu entendimento acerca da língua falada através dos vídeos
- says: esta plataforma me ajudou muito aprendi mais a língua espanhola lendo os textos e vendo os vídeos .
- says: Facilitando o contato com a língua, tanto visual como na escrita, resultando em uma maior aprendizagem.
- says: Essa plataforma possibilitou uma aprendizagem mais prática e dinâmica da Língua Espanhola e isso foi muito positivo.
- says: A plataforma me dá um suporte complementar de entendimento cultural da língua espanhola

Licenciatura em História 18\08\2014

Em relação à questão 3 (três), observamos que dentre as diversas atividades postadas, as que mais configuraram-se significativas para o aluno foram as que envolviam a imagem que, isto é, o vídeo.

Quais ferramentas disponíveis pelo ambiente virtual (vídeo, chat, mensagem etc) foram importantes para a realização das atividades postadas pelo professor?

- says: Sim, deu outro corpo para a tarefa, deixou mais interessante e compreensivo. Posso até afirmar que não ficou o estilo de tarefa de espanhol chata e repetitiva, pelo contrário, ficou excelente.
- says: Eu penso que sim, pois estas ferramentas possibilitaram uma dinâmica maior no desenvolvimento das atividades.
- says: Eu penso que sim, pois estas ferramentas possibilitaram uma dinâmica maior no desenvolvimento das atividades.
- says: Foram sim, principalmente o recurso de vídeos e mensagens.
- says: Sim
- says: sim muito ao ver o vídeo ajudou bastante no meu aprendizado
- says: Sim facilitando o entendimento do conteúdo.
- says: Sim. A plataforma facilita a interação entre aluno e professor e também entre o aluno e os recursos escolhidos para as dinâmicas.
- says: Em algumas atividades as ferramentas disponíveis foram importantes sim pois permite uma interação maior com o assunto
- says: Em algumas atividades as ferramentas disponíveis foram importantes sim pois permite uma interação maior com o assunto
- says: Sim, elas foram de grande ajuda
- says: Sim foram, principalmente os vídeos.
- says: Todas as ferramentas contribuíram bastante para a realização das atividades

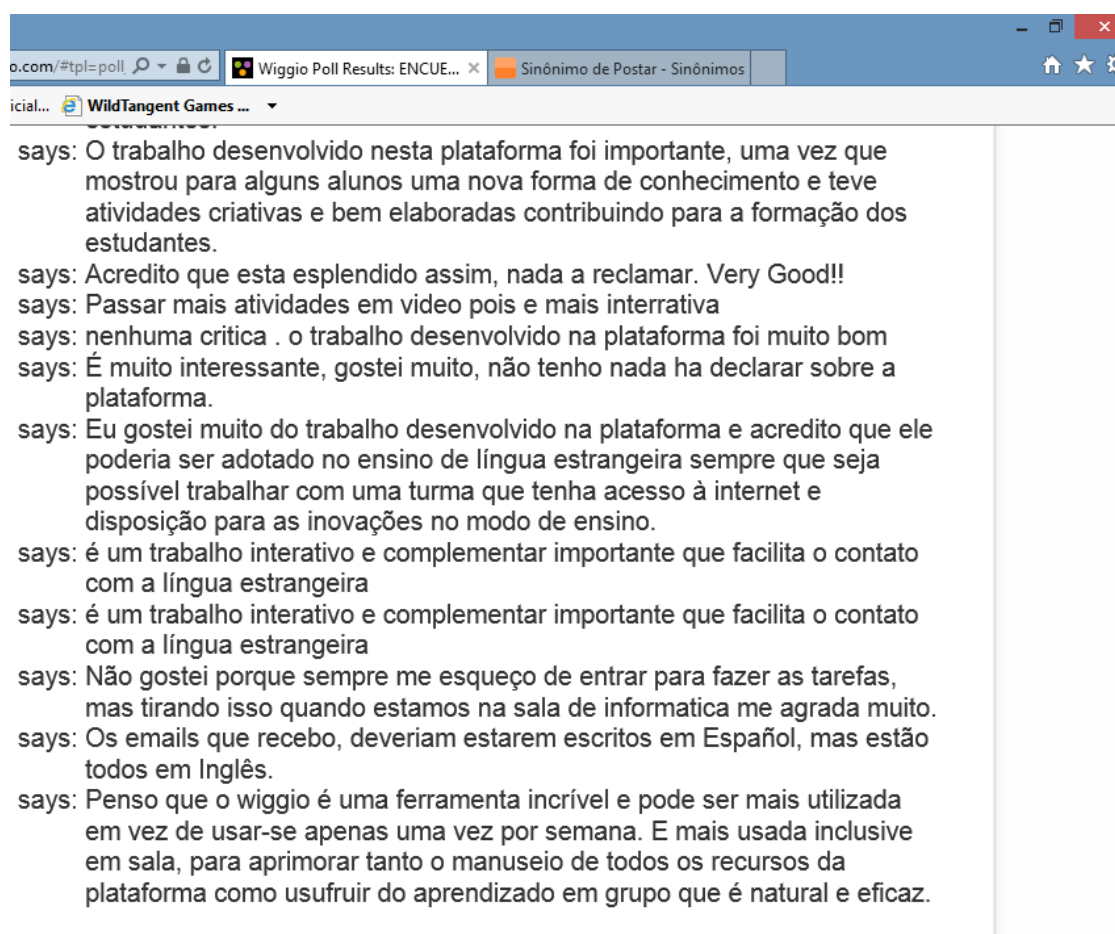
ISBN:

Deste modo, percebemos que como o vídeo foi utilizado como um recurso expressivo às atividades postadas, estes favoreciam melhor à compreensão dos enunciados e, por conseguinte, à uma melhor elaboração dos conceitos pelos alunos, uma vez que as informações chegavam para o aluno de modo mais sensorial, visual, tornando o conteúdo mais atrativo. É o que defende Serafim e Sousa (2011)

“a multimídia interativa permite uma exploração profunda devido à sua dimensão não linear. Através da multimídia tem-se uma nova estruturação de como apresentar, demonstrar e estruturar a informação apreendida. O computador mediante texto, imagem e som interrompe a relação autor / leitor que é claramente definida num livro, passa para um nível mais elevado, reconfigurando a maneira de como é tratada esta relação.” A interatividade proporcionada pelos aplicativos multimídias pode auxiliar tanto na tarefa de ensinar quanto na de aprender.” (p.26)

E, por último, a questão 6 (seis) foi postada com intuito de verificar as impressões críticas dos alunos em relação ao trabalho desenvolvido, visto que, ao sugerir, criticar etc. podemos observar a efetividade do trabalho e as possíveis formas de aprimorá-lo.

Vejamos alguns dos discursos:



Observamos que, a maior parte dos alunos que responderam à questão, apresentaram impressões positivas sobre o recurso utilizado, as frases **“ferramenta incrível”, “o trabalho desenvolvido foi muito bom”, “trabalho interativo”, “nova forma de conhecimento”** etc. revelam que, quando levamos uma proposta diferente para aprimorar nossas aulas, elas são bem aceitas pelo nosso alunado, principalmente, quando se trata de propostas relacionadas ao ambiente virtual, espaço este tão comum e significativo para o aluno. Também sabemos que, não são todos os alunos que se interessam, mas cabe ao professor respeitar a experiências e o modo de aprender de cada um, promovendo a interação entre os alunos, auxiliando-os no que for necessário e, claro, se necessário, propondo outro meio para que realizem a atividade. Observamos, ainda que, como a Wiggio trata-se de uma plataforma disponível apenas em inglês, alguns alunos relataram que gostaria que os e-mails de notificação⁵, estivessem em língua espanhola. Infelizmente, este foi um dos pontos negativos que encontrei na realização deste trabalho. Mas, esta pesquisa, contribuiu para que eu buscasse outras ferramentas e plataformas disponíveis na língua espanhola. E, para as próximas experiências, a intenção é utilizar outras plataformas.

6. CONSIDERAÇÕES (QUASE) FINAIS

Conforme discutimos ao longo deste trabalho, não há como negar que o sistema educacional hoje, está tomando novos rumos. O acesso a informação está cada vez mais fácil, o uso das tecnologias cada vez maior e o modo de pensar de nossas crianças e jovens demonstram o efeito desta nova era. Assim, muitas pesquisas têm apresentados resultados sobre a importância e eficácia de usar essas ferramentas tecnológica a favor das práticas de sala de aula, haja vista que estaremos contribuindo para que o conhecimento seja apreendido mais significativamente por nossos alunos. Mas, para que isso ocorra, é preciso uma mudança de paradigma, isto é, repensar as práticas, o modo de interação, os papéis de alunos e professores e, principalmente, (re)pensar a própria formação, uma vez que, precisamos romper com práticas tradicionais impregnadas na nossa memória discursiva e que contribuíram para a nossa formação enquanto profissionais.

Vencer desafio e superar as nossas próprias limitações, deve fazer parte da história de formação do professor. Portanto, como educadores, devemos sempre buscar novos modos de motivar nossos alunos a pensar, a estudar e a aprender, em um mundo tão cheio de atrativos, inclusive, muito mais do que a instituição escolar. Daí que, foi pensando nestes aspectos que pensamos nesta proposta de projeto: instigar os alunos a conhecer melhor uma língua estrangeira (espanhol) que, diante de 15 (quinze) disciplinas (para o TICA) e, 8 (oito) disciplinas (para o LH), que compõem a grade curricular, esta língua era apenas mais uma que eles precisariam estudar para cumprir com as obrigações didáticas-metodológicas exigidas pela instituição. Então, fomentar a participação destes alunos no ambiente extra sala, é um desafio que, para nós, nos pareceu mais fácil, se atrelássemos às práticas realizadas no ambiente virtual, habitat este tão próprio destes alunos. Então, prepara-los para usar as ferramentas virtuais, foi uma forma de levá-los a ter uma proximidade maior com língua estrangeira, seja nos aspectos linguísticos, sintáticos, semânticos etc. Como já mencionamos outrora, nada ainda é permanente...estamos construindo uma proposta que, acreditamos que pode dar muito certo se desenvolvida com outros grupos. Iniciamos um projeto piloto, tivemos alguns atropelos não esperados, mas, até o momento, já estamos satisfeitos, pois, ao observar algumas respostas dos alunos,

⁵ Toda vez que o moderador posta um recado ou atividade, o aluno recebe uma notificação no e-mail cadastrado sobre a atividade a ser realizada.

observamos que vale a pena o esforço, se queremos que a aprendizagem torne-se mais significativa.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DÖRNYEI, Z. (2007) *Research methods in applied linguistics*. Oxford: Oxford University Press.

GARCIA, M.; RABELO; D. F.; SILVA, D.; AMARAL, S. F. (2011). Novas competências docentes frente às tecnologias digitais interativas. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v. 14, n. 1, p. 79-87, jan./abr. [Data de consulta 20/08/2014].

LAMAY, M-N., & GOODFELLOW, R. (1999). "Reflective conversation" in the virtual language classroom." *Language Learning & Technology*, 2(2), 43-61. Retrieved July 22, 1999 from the World WideWeb: <http://polyglot.cal.msu.edu/lt/vol2num2/article2/index.html>.

MASETTO, M. T. (2000). Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus. p. 133-173.

MORAN, J. M.(1995). *O vídeo na sala de aula*. Comunicação & Educação. São Paulo: Ed. Moderna, p. 27 a 35.

PEREZ, G, F. ; Castillo, P. D. (1999). *La mediación Pedagógica, apuntes para una Educación a Distancia Alternativa*. Buenos Aires. Argentina. Editorial. Ciccus-la Crujía.

ROJO, R. H. (2012) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábolas Editorial.

SERAFIM, M. L.; SOUSA, R. P. (2011) Multimídia na educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C. da S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Org.) *Tecnologias Digitais na Educação*. Campina Grande: Eduepb. p.19-50